

Lisboa, 17 de Setembro 1902.

Ex.^{ma} S.^{ra}

Dr. Julio Augusto Henriques
Coimbra

Amigo meu

He com muita satisfação que
aproveito esta occasião para agradecer
sua compellerencia e extrema bondade, as
informações de que careço neste momento.

Nesta malha lhe envio uma caixinha
de cartas contendo um alho radicado de
uma planta que descreves e que aqui
me offereceram como anti-despótico
e que a linguagem ignara do povo
dá o nome de erva do estomago.

Muito me obsequira se tire a bon-
dade de dizer-me qual o seu nome
botânico, e se a sua applicação não
será nociva.

Um meu amigo, q^{ue} proprietario
de um terreno marginal da bella ^{bahia} ~~praia~~
de Mossamedes, deo já continer
a propaganda que ha 30 annos ali fez
em roscultura e sericicultura, deo já
sabes quaes são as regiões de ~~notre-paix~~
L. S.

onde n'esta entacado elle froua ire orami
nos, udo ja a labraçto d'esta indistna
por tan panado ja sue periodo; mas os
petreos e utensilios que n'ella se usam,
quando elle regreue de Mondariz,
onde se acha actualmente.

Seria um grande obsequio se se dignas-
se dar-me a este respeito a melhor
somma d'indicacões, a fim de lhe os
transmittir, e elle poder melhor aver-
cher o ponto a qual de preferencia sera
dirigir-se. :-

Tambem a memoe meu amigo
deceja a conhecedor quae as plantas,
arbores ou meloe arroyos que mette
ponand cuã as suas raizes contra
os terrenos das margens dos rios, e
necessidade dos trabalhos d'elles.

Rogo a V. Ex^{cia} que se digne de
me reherar a incumbido que lhe sou,
certo de que muito recomheido lhe
serei. fico ao dispor de V. Ex^{cia}
se por cartora lhe poder ser util e me

com a maior consideração, respeito
e estima

De V. Ex.^{ca}
Seu muito obrigado e amigo
J. P.

João de Aguiar de Leão

Liberto, Trav. da Lousã nº 14-2º

P.S. O Sr. meu amigo também deve
fazer tentar qualque meio na cultura
do opio; mas precisa de qualque tratado
que o oriente; visto que a Encyclopædia Port.
o não tem. De V. Ex.^{ca} me puder dar
alguma respecto qualque indicação
muito lhe agradeço —

sendo a fabricação e aguardente a base
principaes do negocio com o gentry de an-
to e lado da zona Africã, os agricult.
têm sempre na necessidade de arrendar
L.P.

Como saccharina, deste que os nos-
ros diplomatas se deixaram cair
na espanella de Bruxellas, e agora
buscam com imperiosa necessidade
encontrar outros meios de empregar
os seus capitães e actividade em qual
quer outra industria que lhes millore
pelo menos os grandes prejuizos que
estão soffrendo. —

Pome.